

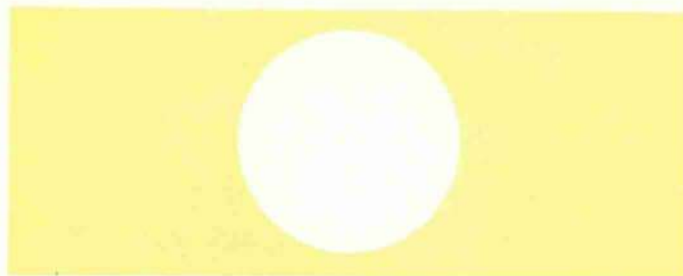
Auxilia sempre.

* -

Mais se faz útil quem mais se dedica aos semelhantes amparando-lhes a vida.

*

As casas bancárias e as bolsas repletas podem guardar a fria correção dos números sem consciência, mas o coração daquele que ama é sol a benefício das criaturas, convertendo a dificuldade e a dor, a desventura e a escassez em recursos prodigiosos, destinados à humana sustentação.



XVI - O VINTÉM

O grande e luminoso templo da vida permanece de portas descerradas.

*

É o mundo vasto. . . É a Terra prodigiosa de bênçãos e dons, ostentando

idades que são templos do progresso, campos que são áreas de luz, fontes que representam vasos de água viva, flores que constituem adornos espalhados no Planeta, em que nossas almas se movimentam nas sendas da evolução.

*

No orbe imenso, há quem ofereça ao progresso e ao aperfeiçoamento da Humanidade as grandes missões da fé religiosa, da política administrativa, da ciência e da filosofia, nos fulgores intelectuais da cultura e da inteligência; há quem ofereça ao aprimoramento do amor a graça do lar, o carinho afetivo, o brilho da arte e a grandeza do sentimento burilado em obras de benemerência e ternura, que fixam novos capítulos à elevação da vida.

*

Não podemos, no entanto, olvidar a excelsitude da colaboração aparentemente pequenina daqueles corações dilacerados, aflitos e anônimos, que trazem ao bem da comunidade o singelo concurso de que podem dispor.

*

É o sorriso de compreensão e de estímulo ao companheiro desconhecido.

É a palavra oportuna que soergue o bom ânimo de um amigo arrojado ao desalento.

É a bondade oculta que auxilia sem exigir compensação.

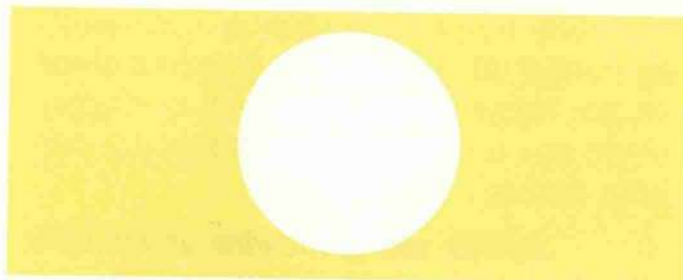
É a bênção do concurso fraterno que apaga o fogo da maledicência.

É a dádiva fraterna da amizade sem egoísmo.

É a oferta do coração que ampara
sem ruído.

*

Temos sempre nessas admiráveis
contribuições o precioso vintém do amor
e se cada um de nós dispende um só de
semelhantes vinténs, em cada dia da vida,
estejamos convencidos de que, dentro em
breve, teremos amontoado para a nossa
felicidade um tesouro infinito na Espiri-
tualidade Maior.



XVII - ELEVAÇÃO

Não te esqueças de que há ele-
vação, segundo o critério das convenções
humanas, e há elevação, de conformidade
com as Leis Divinas.

*

Muitos se arrojam à grande altura